



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE,
REALIZADA NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2010.

MESTRE DE CERIMÔNIA: Boa noite. Damos início ao Seminário Internacional Educação e Meio Ambiente, uma iniciativa da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, do Senado Federal, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo/CNC-SESC-SENAC.

Este encontro tem como objetivo destacar o papel da educação e do meio ambiente no despertar da sociedade para um novo modelo de desenvolvimento econômico em bases sustentáveis.

Gostaríamos aqui de agradecer o apoio de nossos anfitriões neste encontro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo/CNC-SESC-SENAC e o Governo do Estado do Mato Grosso, importante apoiador das atividades e visitas técnicas realizadas nesta estância ecológica.

Passaremos, agora, à composição da Mesa Diretora dessa solenidade de abertura, convidando, primeiramente, a ocupar o seu lugar, a Exma. Sra. Senadora Fátima Cleide, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal. Vamos recebê-la.

[palmas]

O Sr. Luiz Gil Siuffo, vice-Presidente Financeiro de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo/CNC-SESC-SENAC.

[palmas]

Ainda, aqui, representando o Exmo. Sr. Governador do Estado do Mato Grosso, Silval Cunha, o Sr. Vicente Falcão, Secretário Extraordinário de Apoio e Acompanhamento às Políticas Ambientais e Fundiárias do Estado do Mato Grosso.

[palmas]

Representando o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad, a Sra. Rachel Trajber, Coordenadora-Geral de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação.

[palmas]

E aqui, também, representando a Exma. Sra. Ministra de Estado do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, a Sra. Andrea Paula de Carestiatto Costa, Especialista em Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

[palmas]

Gostaríamos de registrar e agradecer as presenças da Senadora Marisa Serrano, vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, do Senado Federal; Senador Neuto De Conto e Exma. Sra. Esposa; Sr. Washington Novaes, jornalista especializado em meio ambiente, e colunista do Jornal "O Estado de São Paulo"; Enrique Leff, Economista, Ambientalista e Professor de Ecologia Política e Políticas Ambientais da Universidade

Nacional Autônoma do México; Sandra Maria Silva de Lima, Mestre em Ciências Ambientais e Educadora Ambiental; também Hébia Tiago de Paula Monteiro, Professora da Faculdade Indígena Intercultural; também Marcelo Cardoso de Sousa, Biólogo do Instituto Amuirandê; Fátima Aparecida da Costa Ioca, Professora da Universidade do Estado do Mato Grosso.

E ainda, Taiana Castrillon, Promotora de Justiça de Poconé; Ramiro Costa, Superintendente do IBAMA do Mato Grosso; Mauren Lazzaretti, Secretária Adjunta do Meio Ambiente do Mato Grosso; Professora Doutora Edna Lopes, representante da Reitora da Universidade Federal do Mato Grosso e Diretora do Instituto de Biociências; Major Paulo, Coordenador da Defesa Civil do Estado do Mato Grosso; e Kelly Monteiro, Defensora Pública de Poconé. Muito obrigado pela presença de todos.

Senhoras e senhores, formada a Mesa, pedimos a gentileza que fiquem de pé para acompanhar a execução do Hino Nacional brasileiro.

[execução do Hino Nacional Brasileiro]

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

‘Nossos bosques têm mais vida’,
‘Nossa vida’ no teu seio ‘mais amores’.
Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!”

MESTRE DE CERIMÔNIA: Podem sentar. Senhoras e senhores, abrindo esta solenidade, vamos passar a palavra a Exma. Sra. Senadora Fátima Cleide, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, do Senado Federal.

SRA. PRESIDENTE SENADORA FÁTIMA CLEIDE (PT-RO): Boa noite a todos e a todas.

Eu quero cumprimentar os componentes da Mesa, Sr. Vicente Falcão, cumprimentar o representante da CNC, as minhas colegas mulheres, Professora Rachel, representante do Ministério da Educação, a Andrea Paula, representante do Ministério de Meio Ambiente e a todos os senhores e senhoras que aceitaram nosso convite de estar presente neste evento.

Cumprimentar, com muito carinho, a nossa vice-Presidente da Comissão de Educação, Senadora Marisa Serrano, Senador Neuto De Conto, que também comparece a esta abertura conosco.

E dizer do nosso agradecimento à Confederação Nacional do Comércio, ao Sistema S, que aceitou a parceria, o desafio da parceria de realizar este seminário para discutir a educação ambiental e os seus desafios.

Eu, hoje, sou a Presidenta da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, mas sou, antes de tudo, e serei sempre, educadora, e como educadora tive a oportunidade de coordenar, no meu Estado de Rondônia, a educação ambiental nos idos dos anos 80.

E, de lá para cá, a gente vê que os desafios continuam quase os mesmos, porque os avanços ainda são ínfimos diante da necessidade de que a sociedade, como um todo, tenha um outro tipo de comportamento e atitude diante da questão ambiental.

E é com este sentimento, com essa história, que eu fico muito feliz de poder estar aqui neste evento, representando a Comissão de Educação do Senado Federal e podendo partilhar com estudiosos, com representantes do poder público, com os nossos senadores, com o

Senado Federal, de medidas que possam ajudar o Brasil a superar os desafios da educação ambiental.

O Senado Federal, como instituição, tem adotado diversas medidas recomendadas pela Agenda 21. A Comissão de Educação inicia um processo de discussão para contribuição, com o nosso país na questão, na formalidade do processo educacional, para que a gente possa realmente alcançar os avanços e superar os imensos desafios que temos pela frente.

Então, meu muito obrigada a todas... A todos e a todas e, especialmente, ao Sr. Luiz Gil, aqui representando a CNC, e mais uma vez o nosso imenso agradecimento por esta parceria. A realização deste evento não seria possível não fosse essa disposição de estabelecer a parceria com a Comissão de Educação, do Senado Federal.

Muito obrigada.

[palmas]

MESTRE DE CERIMÔNIA: Muito obrigado, senadora. Ouviremos, agora, o Sr. Luiz Gil Siuffo, vice-Presidente Financeiro e de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

SR. LUIZ GIL SIUFFO: Senhores e senhoras, boa noite.

Eu iniciaria cumprimentando a Senadora Fátima Cleide, Sr. Vicente Falcão, Secretário Extraordinário de Apoio e Acompanhamento às Políticas Ambientais e Fundiárias do Estado de Mato Grosso; a Rachel Trajber, Coordenadora-Geral de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Continuada; e Professora Andrea Paula Carestiatto Costa, Especialista em Educação Ambiental, aqui representando o Ministério da Educação.

Eu gostaria de dizer, senador, em primeiro lugar, que a alegria muito grande é a nossa de tê-los aqui. Nós ficamos imensamente felizes com a realização desse Congresso, porque essas parcerias com o Senado fazem parte da agenda da Confederação Nacional do Comércio, do SESC e do SENAC.

O SESC e o SENAC, embora tenha uma finalidade com o objetivo principal assistência social aos nossos trabalhadores, ele não se limita apenas a isso. Nós temos cerca de 18 mil leitos no Brasil para atender aos trabalhadores que trabalham no comércio, que fazem turismo, o que nós chamamos turismo social. Estas pessoas viajam, são pessoas da terceira idade e, entre essa, esses pontos, essas pousadas aonde eles se hospedam, está esta, nós temos esta pousada, nesse grande projeto, dessa grande RPPN, que é a maior do Brasil, são 106 mil hectares de terra, onde nós estamos desenvolvendo um projeto de meio ambiente olhando o Brasil para frente, no sentido de não só pensar em turismo, em assistência social, mas pensar também, sobretudo, em meio ambiente, em desenvolvimento sustentável, que eu acho que é a matéria que está muito em moda no momento.

Nós temos exemplo, inclusive, com essas nossas iniciativas, que podem servir para o mundo inteiro. Nós não nos propomos a resolver todos os problemas ambientais do país, mas essa estância, este projeto, essa RPPN, os senhores vão ter oportunidade de visitar, os senhores vão ter oportunidade de conhecer, já algumas universidades têm *campus* avançados aqui, e verificar que realmente é um exemplo.

Nós tivemos, recentemente, problemas com incêndios na nossa área, mas nós temos realmente um cuidado muito grande pela preservação dessas áreas. Nós temos dois aviões que praticamente vivem em função do monitoramento, exatamente contra a possibilidade de incêndios, para que, no momento em que surja qualquer sinal de incêndio, de fogo, nós poderemos mandar uma brigada, fazer uma brigada chegar em alguns minutos no local.

Nós temos aqui, também, assistência social às pessoas que vivem no entorno, às próprias comunidades indígenas, essa cidade de Poconé, onde nós damos assistência social, a educação aos jovens. E tudo isso faz parte, evidentemente, do nosso programa, mas eu diria, é um pouco mais. Nós temos uma escola também no Rio de Janeiro, que segundo o Senador Cristovam Buarque, quando disse a ele que era a melhor do Brasil, ele disse: "Não, pode dizer que pelo o que eu conheço não tem nada no mundo melhor do que isso" - é uma escola de curso médio, que realmente não é para resolver o problema do Brasil, mas é para mostrar como se pode resolver o problema.

Por lá passaram, este ano, mais de mil professores mandados pelo Ministério da Educação para fazer um estágio de alguns dias na escola. É uma escola, realmente, que serve de exemplo. Então, isso é SESC, isso é SENAC, não é apenas a nossa preocupação em manter o SESC, o SENAC voltados para os nossos trabalhadores, que é importante, é importantíssimo, mas também nós temos que usar a nossa criatividade, usar a nossa capacidade empresarial para fazer empreendimentos como esse. Esse... Essa reserva do Pantanal, esse ambiente que nós temos aqui, aonde se pode fazer seminário, esse Seminário Internacional, e se pode fazer em qualquer tipo de seminário nesse ambiente. Grandes empresas têm feito seminários aqui e, para nós, é uma honra, é uma satisfação imensa. Nós... Se dependesse de nós, nós estaríamos toda semana recebendo aqui deputados, recebendo senadores, políticos, autoridades de diversos países. Já fomos visitados aqui por presidentes... O Presidente da Eslováquia passou as férias aqui, passou dez dias aqui; o Presidente de Portugal esteve aqui.

Então, nós estamos, inclusive, ampliando a nossa pista para 1.500 metros, para que possam pousar, inclusive, jatos aqui e possam trazer autoridades de outros países que queiram visitar esse nosso projeto.

Então, para concluir, eu gostaria de me dirigir aos demais senadores que estão aqui, o Senador Cristovam Buarque vai chegar amanhã, mas já antecipadamente nos dirigimos a ele, a Senadora Marisa Serrano, o Senador Neuto De Couto, a sua esposa, os palestrantes, Professor Leopoldo Brandão, os senhores vão ouvir uma palestra maravilhosa amanhã sobre meio ambiente, do Professor Leopoldo Brandão; Washington Novaes, jornalista, colunista do Jornal "Estado de São Paulo"; Enrique Leff, Luiz Carlos Menezes, Michael Becker, e os demais participantes, também, se considerem cumprimentados, porque nós temos uma satisfação muito grande de tê-los aqui.

E dizer, também, que nós não podemos esquecer que este Seminário, ele foi realmente iniciativa da Senadora Marisa Serrano, do Senador Flávio Arns, e em memória do Senador Romeu Tuma. Não vamos esquecer que eles foram que tomaram a iniciativa de promover esse Congresso.

Eu não podia deixar de fazer esse registro, dar boas-vindas e dizer aos senhores que a partir de amanhã aproveitem o máximo, mas também aproveitem o máximo da nossa estância. Os senhores estão em casa, sintam-se como tal.

Muito obrigado.

[palmas]

MESTRE DE CERIMÔNIA: Muito obrigado, Dr. Gil, por suas palavras.

Falará, agora, o Sr. Vicente Falcão, Secretário Extraordinário de Apoio e Acompanhamento às Políticas Ambientais e Fundiárias do Estado de Mato Grosso.

SR. VICENTE FALCÃO: Boa noite a todos os presentes, Senadora Fátima Cleide, seja bem-vinda ao nosso estado e principalmente ao meu município, que é Poconé. Nos sentimos honrados com a presença da senhora e demais senadores, ao qual cumprimento os membros da Mesa.

Em nome do Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Silval Barbosa, quero dar boas-vindas a todos os presentes.

Queremos, também, parabenizar pela escolha desse local. Sabemos que nesse Brasil tem uma maravilhosa diversidade ambiental, porém, o Estado de Mato Grosso se destaca na sua peculiaridade. Temos aqui três dos seis biomas existentes no estado: cerrado, floresta e Pantanal; além de fazermos parte das três primeiras bacias hidrográficas: Araguaia, Tocantins, Prado e Amazônica. Assim, senhoras e senhores, sem falsa modéstia, me permitam, esta foi uma justa escolha aqui no SESC Pantanal.

As ações de educação ambiental no Estado do Mato Grosso começaram a ser implementadas na década de 80, através da antiga Fundação de Desenvolvimento do Pantanal - a FUNDEPAN. Posteriormente, a FUNDEPAN foi transformada em FEMA - Fundação Estadual do Meio Ambiente, e, hoje, é a Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Temos resultado em pioneirismo e compromisso deste estado com a questão ambiental. Na década de 90, projeto de fundamental importância, como o Programa Nacional do Meio Ambiente, através do PPG-7, fortaleceram as ações de educação ambiental no estado. Com base no Programa Nacional de Educação Ambiental, o estado criou, em novembro de 2001, através do Decreto 3449/2001, a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Estado de Mato Grosso, que conta, hoje, com 37 instituições de todos os diversos segmentos existentes: universidades, federações representativas de classes, o Fórum Mato-Grossense em Meio Ambiente e Desenvolvimento, as associações de municípios, órgãos públicos federais e outros estaduais, bem como Coletivo Jovem, dentre outros.

Já em 2003, o estado instituiu, através da Lei 7.788, a política estadual de educação ambiental. Em 2004, foi elaborado o Programa Mato-Grossense de Educação Ambiental, o chamado PROMEA, visando disponibilizar, para a sociedade, princípios, diretrizes e linhas de ações que expressam interesse de órgãos públicos e entidades não governamentais e cidadãos envolvidos com a área ambiental.

Porém, nessa última década, para consolidar todo esse desenvolvimento na área ambiental, foi criado, a nível da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a Superintendência de Educação Ambiental, dando [ininteligível] com diversos segmentos, consolidando essa união para a educação ambiental, tanto é que desenvolve, junto com o SESC Pantanal, por meio de uma parceria, um projeto de formação no Município de Poconé, que foi citado aqui pelo... Que me antecedeu, e isso está sendo ampliado para a comunidade de São Pedro de Joselândia, próximo daqui, no município vizinho de Barão de Melgaço.

Para nós do estado, acreditamos que a educação ambiental deve ser entendida em seu sentido mais amplo, voltada para formação de pessoas, para o exercício da cidadania responsável e consciente.

Assim, a educação no Estado de Mato Grosso, ela é coordenada pela SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, juntamente com a Secretaria do Estado de Educação, onde busca efetivar o processo de formação da comunidade mato-grossense.

Destacamos algumas delas: implementação do Projeto Educação Ambiental no Vale do Rio Cuiabá, 2010 a 2004. Isso vem fortalecer a integração das diversas secretarias:

Secretaria da Educação e Cultura, Secretaria de Turismo. A Casa Civil busca fortalecer e descentralizar a questão da educação ambiental no município do Vale do Cuiabá.

Outro que merece destaque é o Projeto Rio Verde, que o governo do estado, através de uma cooperação técnica com o Ministério Público Estadual e o Instituto de Ação Verde, com o objetivo de promover ações de educação ambiental, além da recuperação das áreas de preservação permanente do rio Cuiabá, da sua nascente até ao desaguar, no rio Paraguai, para sensibilizar toda a população ribeirinha da importância da educação ambiental no contexto da preservação ambiental.

Dessa feita, o projeto educação ambiental constitui, sim, um rico subsídio teórico. E o Programa Estadual de Educação, o Projeto Educação Ambiental busca uma perspectiva emancipatória nas unidades escolares do estado, viabilizando cada vez uma sociedade mais justa.

Nesse contexto, senhoras e senhores, quando a UNESCO declara que a visão da educação para o desenvolvimento sustentado é de um mundo aonde todos tenham oportunidade de se beneficiar de uma educação de qualidade e de aprender os valores, comportamento e estilo de vida requerido para o mundo sustentável e para uma transformação social positiva.

Ressaltamos, por fim, que em Mato Grosso a educação ambiental realizada como tal perspectiva e ainda precisamos, sim, do comprometimento continuado para a nossa educação ambiental como sinônimo também da preservação ambiental.

Muito obrigado e bons trabalhos a todos.

[palmas]

MESTRE DE CERIMÔNIA: Muito obrigado, Sr. Vicente.

Na sequência, vamos ouvir a Sra. Rachel Trajber, Coordenadora-Geral de Educação Ambiental, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério da Educação.

SRA. RAQUEL TRAJBER: Em primeiro lugar, muito boa noite para todos e todas que estão aqui. E eu gostaria de cumprimentar a Mesa, em nome da Senadora Fátima Cleide, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal. E em nome do Ministro da Educação, Fernando Haddad, eu me sinto muito honrada de estar aqui no SESC Poconé Pantanal, no SESC Pantanal.

E eu gostaria de parabenizar, em primeiro lugar, a iniciativa da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, porque é uma educação... É uma comissão que colocou o meio ambiente, que está envolvido em todos esses itens de educação, de cultura e de esportes. E isso é muito importante quando a gente pensa que o WWF, por exemplo, fez uma pesquisa em que se perguntava para as pessoas assim: “O que elas acham que é um bem-estar para elas?” E milhares de pessoas, ninguém pensava na questão ambiental, no bem-estar que a água limpa, que os alimentos de qualidade, que a terra fértil e que um ar não poluído tem no nosso bem-estar. Ninguém pensava nisso, ninguém considerava como o grande bem-estar da humanidade os serviços ecossistêmicos dos ciclos da natureza e da biodiversidade, ninguém pensa nisso.

Então, é muito interessante quando uma Comissão de Educação, Cultura e Esportes traz a questão ambiental para o foco dos debates, porque meio ambiente, de fato, está inter-relacionado com tudo.

E é com grande prazer que eu volto ao SESC Pantanal, porque no mês passado eu estava aqui, numa formação de escolas sustentáveis, com 150 escolas do Ensino Médio, onde nós estamos realizando um trabalho muito aprofundado e tornando as escolas sustentáveis, e nada como estar num espaço desses que têm ecotécnicas e a sustentabilidade como uma base, e no Pantanal.

E os professores diziam assim: "Meu Deus, eu nunca imaginava que eu estaria num lugar, num espaço desses!" Quando nós estamos num espaço desses a gente não pensa que tem essas mudanças ambientais globais, e que tem mudanças climáticas, e tudo isso.

E, então, eu gostaria de agradecer muitíssimo por estar aqui novamente, retomando a questão das escolas sustentáveis, e que amanhã nós vamos conversar mais sobre isso um pouquinho. Obrigada.

[palmas]

MESTRE DE CERIMÔNIA: Muito obrigado, Sra. Rachel.

E, por fim, vamos passar a palavra a Sra. Andrea Paula de Carestiato Costa, Técnica Especialista em Educação Ambiental, do Departamento Ambiental da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente.

SRA. ANDREA PAULA DE CARESTIATO COSTA: Muito boa noite a todos e todas. Queridas pessoas, é mais que uma honra estar aqui, é uma grande alegria, pessoalmente antiquíssima, porque lá do Rio de Janeiro, de Brasília, o SESC Pantanal sempre marcou a história da educação ambiental pela sua inovação e pela sua capacidade de trazer mensagens fantásticas que estão aí atravessando todas as fronteiras.

Eu quero, na pessoa da Senadora Fátima Cleide, cumprimentar toda a Mesa, a qual eu tenho muita honra de compartilhar nesse momento também.

Em nome da Ministra Izabella... Em nome da Ministra Izabella, eu quero cumprimentar a todos também. Infelizmente, em função das agendas, especialmente agora no final do ano, a Ministra não pôde comparecer ao evento. Ela pede desculpas pela sua ausência, mas, enfim, ela manda as mais relevantes e altas recomendações, muito satisfeita pela iniciativa, e me deu a missão de aqui poder, humildemente, trazer algumas das circunstâncias que marcam o papel do Ministério do Meio Ambiente nesse tema.

Este evento, ele precisa ser, de fato, enaltecido, ele precisa ser parabenizado por tudo o que representa, o esforço institucional que o Brasil tem como um grande desafio, para estabelecer bases fortes e desenvolver, finalmente, a educação ambiental amplamente.

Nós estamos, agora, falando de um trabalho, na história [risos], uma fase da história do Brasil em que superadas as primeiras, os primeiros desafios e estabelecer um arcabouço político institucional legal, que o Brasil oferece ao mundo, talvez o melhor conjunto de legislação ambiental que exista em todos os tempos, e dentre as quais está a Política Nacional de Educação Ambiental.

E cabe ao Ministério do Meio Ambiente, junto com o Ministério da Educação, promover, e divulgar e executar as políticas relacionadas à educação ambiental.

E quero aqui trazer, especificamente, o fato de ser a educação ambiental. O MMA exalta a relevância, a oportunidade de fazer desse tema algo que, hoje, no cenário global, ele está tomando formas extremamente importantes.

Quando falamos das mudanças climáticas ameaçadoras que estão colocando em risco as convicções das formas de produção que, hoje, estão se demonstrando incapazes de dar

resposta à enorme demanda que o ambiente precisa estar extremamente sendo retirado de si a energia, e toda essa condição que nós, seres humanos, entendemos como sendo qualidade de vida.

Mudanças climáticas, hoje, traz esse desafio da reflexão. Porém, é importante que nesse contexto de proteção ambiental, da biodiversidade das águas, esse patrimônio incrível que o Brasil tem do ponto de vista ambiental e cultural, o Brasil, ele ocupa um lugar privilegiado no planeta também para poder justamente trazer essa mensagem de esperança e entendimento objetivo e um entendimento pró-ativo, para dar conta dos desafios globais e aí nesse grande território, nessa grande diversidade que nós estamos inseridos, nós, concordando com a Senadora Fátima, quando coloca a questão das fragilidades que a educação ambiental enfrenta no Brasil já há algumas décadas.

Por outro lado, é importante também reconhecer esse conjunto de políticas, e eu não me refiro só à educação ambiental, quero aqui trazer para colocar como um dos papéis do Ministério do Meio Ambiente, inclusive, a possibilidade e oportunidade de desenvolver sistemicamente políticas como de recursos hídricos a de revitalização de bacias. Recentemente, nós temos aí uma política que traz conceitos revolucionários, que é a de resíduos sólidos, junto com a de saneamento básico.

Tivemos conferências incríveis, agora, relacionadas à saúde ambiental, que, de forma sistêmica, está abarcando as principais questões e desafios que hoje se colocam à nossa frente. Nós temos aí um franco desenvolvimento do turismo, que é algo que é importante também, deixar... Estando nesse espaço a prova cabal de como o turismo tem um papel educador ambiental, e ele está presente na política nacional de educação ambiental, como uma das suas bases, uma das suas diretrizes importantíssimas.

Temos aí também a construção de outros arcabouços que estão apoiando a perspectiva do desenvolvimento sustentável, para ele sair de uma palavra genérica, facilmente apropriada por qualquer setor que resolva, de alguma forma, dar legitimidade às suas pretensões e está dando, de fato, a oportunidade do país caracterizar o que signifique uma experiência efetiva de base sustentável das suas políticas.

É nesse sentido que o Brasil tem procurado se capacitar, de estar lidando com esse grande desafio da capacitação, do desenvolvimento de profissionais que tenham condições qualitativas de lidar com as questões.

E temos aí muito que desses desafios nos ensinam em primeiro plano, o quanto ainda há para ser feito.

Particularmente o MMA, ele tem atuado, sim, no sentido de ressaltar o papel da educação ambiental, ele tem procurado contribuir para dar densidade política a este tema e às suas iniciativas. Densidade política que precisa ser, ela é necessária para que esse tema ganhe relevância justamente na arena política, aonde muitas outras ideias e muitas outras excelentes ideias, excelentes disputas acontecessem, mas precisa ter realmente uma consolidação, um entendimento do papel da educação ambiental.

Então, nesse sentido, eu quero dizer, em nome da Ministra, que o MMA é parceiro nessa história, e ele está disponível e está se esforçando enormemente em poder responder à sociedade, da forma que hoje o país está tendo as suas diretrizes e quer se deixar completamente à disposição, entusiasmada, é uma posição entusiasmada que o Ministério tem em relação a essas questões e tudo isso que transcendem, e muito, as competências e formam os arranjos institucionais vigentes.

Então, eu agradeço, mais uma vez, a oportunidade de fazer presente o Ministério do Meio Ambiente num evento tão relevante e que traz a esperança que agora, numa próxima gestão, que vai começar, de fato, consiga colocar a educação ambiental num patamar mais alto de relevância nas políticas públicas brasileiras.

Muito obrigada.

[palmas]

MESTRE DE CERIMÔNIA: Muito obrigado a Sra. Andrea Costa.

Gostaríamos de convidar as autoridades que comporam (sic) esta Mesa de abertura do Seminário Nacional de Educação e Meio Ambiente, para se sentarem nos lugares da primeira fila, na sequência exibiremos um vídeo.

Antes, porém, gostaríamos de registrar e agradecer as presenças de Lamberto Wis ou “Wis”, Diretor vice-Presidente da Oca Brasil; Eduardo Barcellos, Coordenador Regional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; Archimedes Pereira Lima Neto, Secretário Municipal da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá; Terezinha Martins, Analista de Programa de Conservação Pleno do WWF Brasil; Cristiane Souza Soares, Especialista em Meio Ambiente da Fecomércio Rio de Janeiro; Cláudia Guimarães, Responsável pela Área de Meio Ambiente, SENAC Nacional; Dra. Araci Molnar Alonso, pesquisadora ambiental da Embrapa-Cerrados; Nicélio Acácio da Silva, Chefe do Núcleo de Educação Ambiental IBAMA, Mato Grosso; e Ramiro de Almeida, Superintendente do IBAMA do Mato Grosso.

Antes, porém, gostaríamos de avisar aos senhores, aqueles que quiserem fazer os passeios turísticos, procurar a Sra. Gláucia, do SESC Pantanal, é aquela que está ali atrás, de verde, a Gláucia. Aqueles que quiserem, então, fazerem os passeios podem procurá-la.

O vídeo que iremos exibir, a seguir, tem como tema o Sistema CNC-SESC-SENAC turismo e meio ambiente.

[exibição de vídeo]

NARRADOR: *“O Brasil é um dos países com a maior biodiversidade do planeta. A Amazônia é um bioma tão extenso que se fosse um país seria o 7º maior do mundo.*

No coração da América do Sul pulsa o Pantanal, a maior área úmida de todos os continentes.

A Mata Atlântica acompanha o litoral brasileiro do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, englobando áreas de 17 estados, paisagens que atraem turistas e ambientalistas de todos os lugares do mundo.

O Sistema CNC-SESC-SENAC prima pela educação ambiental, para que as futuras gerações possam, também, usufruir de um meio ambiente saudável, que é a base da vida.

Quando o assunto é harmonizar o uso sustentável dos patrimônios naturais do país com a atividade econômica e desenvolvimento social, o Sistema CNC-SENAC não mede esforços.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo/CNC investe, há décadas, na parceria responsável entre turismo e meio ambiente.

Por meio do seu Conselho de Turismo, especialistas, empresários, parlamentares e gestores públicos debatem temas relevantes para o desenvolvimento da atividade turística em bases sustentáveis. A Câmara Empresarial do Turismo da CNC, formada por mais de 20 entidades associativas e sindicais, é outro importante centro de discussão e debate. A Confederação tem, ainda, a representação permanente no Conselho Nacional de Meio Ambiente.

A CNC acredita que educação e conhecimento são peças fundamentais para a construção de um planeta melhor. Para isso, conta com seus braços socioeducativos, o Serviço Social do Comércio - SESC, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. As instituições atuam em todo o Brasil há mais de 60 anos.

Vamos ver como elas contribuem para a educação ambiental e o turismo sustentável.

O SESC é pioneiro em turismo social no Brasil. Hoje, conta com mais de 40 meios de hospedagem em 19 estados e no Distrito Federal. Hotéis, pousadas e centros de turismo e lazer oferecem as mais variadas atrações, hospedagem a preços acessíveis, para comerciários e seus familiares, e uma rica programação.

Passeios e excursões elaboradas por profissionais especializados, roteiros que valorizam atrativos naturais, sem esquecer da preservação e educação ambiental.

As programações de ecoturismo e turismo ecológico do SESC levam o visitante a uma maior integração com a natureza e com as comunidades locais.

Projetos especiais reforçam o compromisso do SESC com a preservação do meio ambiente.

No coração do Pantanal Norte, no Mato Grosso, fica a Estância Ecológica SESC Pantanal.

Desde 1996, o SESC atua na proteção da biodiversidade, pesquisas científicas e desenvolvimento de projetos sustentáveis na região. Fazem parte da estância a maior reserva particular do patrimônio natural do país, com mais de 106 mil hectares.

O Parque SESC Baía das Pedras, o Centro de Atividades de Poconé e o Hotel SESC Porto Cercado.

O compromisso do hotel com a redução de impactos ambientais se revela em cada detalhe. No tratamento acústico das instalações, no tratamento de água de solos e efluentes e de esgotos, reciclagem de lixo e utilização de aquecimento solar da água. Ações educativas são desenvolvidas no eixo de educação ambiental, formado pelo centro de interpretação ambiental: o insetário, o formigueiro e o borboletário.

No município de Amajari, em Roraima, um verdadeiro paraíso para quem ama a natureza. A Estância Ecológica SESC Tepequém, um cenário exuberante com infraestrutura para o turista.

A estância é outra reserva particular do SESC, registrada pelo IBAMA.

No Ceará, a 20 quilômetros de Fortaleza, um refúgio ecológico permite contato direto com a natureza e momentos únicos de lazer, é a Colônia Ecológica SESC Iparana. Além de diversas atividades recreativas, o espaço abriga um importante projeto de ação comunitária: o horto medicinal, unindo conhecimento da medicina popular com o estudo da fitoterapia. O projeto coloca em prática o manuseio, cultivo e manutenção de plantas e ervas, e trabalha o cuidado com meio ambiente, junto aos moradores das comunidades locais.

O SESC Ceará apoia a ONG Aquasis, associação voltada para a conservação da biodiversidade no Nordeste do Brasil.

Campos, matas de araucárias, riachos de águas límpidas, neste belo cenário de Santa Catarina está localizada a SESC Pousada Rural de Lages.

O Projeto Arte Vida Verde desenvolve uma proposta de educação ambiental que inclui diversas atividades, entre elas a horta agroecológica, produção de flores, minhocário, trilha interpretativa e oficina de aproveitamento total de alimentos.

A cidade de Bertioga, no litoral paulista, está localizada aos pés da Serra do Mar e reserva surpresas para os adeptos do ecoturismo e turismo ecológico. O Centro de Férias SESC Bertioga, instalado no Balneário desde 1948, oferece uma rica programação voltada para o esporte, para o lazer e a preservação do meio ambiente.

O Centro de Educação Ambiental é um espaço de valorização da cultura local, formação e difusão de ideias em educação socioambiental e sustentabilidade. Entre suas atividades, destacam-se cursos, oficinas, seminários, exposições fotográficas, elaboração de material pedagógico de apoio à comunidade e instituições educacionais.

Pensar na proteção do meio ambiente é pensar também na educação profissional para a área.

Meio ambiente tratado com profissionalismo. Com a missão de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços, e turismo, o SENAC prepara, anualmente, milhões de profissionais para os desafios da vida produtiva em oito eixos tecnológicos.

Em cada um desses segmentos, a responsabilidade ambiental é encarada como uma premissa de qualidade.

Com o Programa Nacional de Educação Ambiental, o SENAC não apenas inseriu a temática socioambiental em suas ações como também oficializou o meio ambiente como uma de suas áreas profissionais.

Nessa área, o SENAC mantém um variado portfólio de cursos que vão da formação inicial e continuada à pós-graduação. São muitas as opções de cursos presenciais à disposição em todo o Brasil.

Na educação a distância, destacam-se os cursos de aperfeiçoamento, de educação ambiental, ecoturismo planejamento e gestão e o curso de pós-graduação 'lato sensu', especialização em educação ambiental.

Expandindo as fronteiras do saber, o SENAC produz materiais impressos específicos sobre as questões ambientais. Entre eles, está a Revista SENAC e Educação Ambiental. Publicação pioneira nessa área, a revista é utilizada nas salas de aula do SENAC e em escolas públicas.

O catálogo de multimeios é bastante diversificado. À disposição do público, estão livros, CD-ROM's e vídeos onde o foco é meio ambiente e educação ambiental.

[música]

É a tecnologia a serviço da disseminação do conhecimento.

Para o sistema SESC-SENAC não existem fronteiras. Nas ondas do rádio do Programa Sintonia SESC-SENAC, ou via satélite, através da Rede SESC-SENAC de

Teleconferências, as questões ambientais são levadas a diferentes profissionais em todo o Brasil.

Sistema CNC-SESC-SENAC, fazendo turismo com responsabilidade social e ambiental, difundindo conhecimento, preparando um futuro melhor para o nosso planeta”.

MESTRE DE CERIMÔNIA: Senhoras e senhores, após esse vídeo, retornaremos às nossas atividades amanhã, a partir das 8h30, com a primeira Mesa deste seminário, que tem como tema: “Ação Governamental, Experiência Nacional e Prática Curricular”, com palestrantes: Sr. Washington Novaes, jornalista especializado em meio ambiente, colunista do Jornal “O Estado de São Paulo”; Sra. Rachel Trajber, Coordenadora-Geral de Educação Ambiental, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério da Educação; Sr. Leopoldo Brandão, Consultor da Presidência do Conselho Nacional do SESC. E, ainda, Luiz Carlos de Menezes, Professor Especialista em Educação; e Andrea Paula de Carestiatto Costa, Especialista em Educação Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente.

Mais uma vez, agradecendo a presença de todos, em nome da Comissão de Turismo Esporte do Senado Federal, do Sistema SESC-SENAC, a presença dos senhores e os convidamos para o jantar que será servido no restaurante deste Hotel SESC Pantanal.

Muito obrigado e até amanhã, às 8h30. Boa noite.

Reunião encerrada às 20h25.